



Bastonário dos técnicos de Contas critica “violação” do sigilo bancário

por Liliana Valente, Publicado em 28 de Junho de 2010 | Atualizado há 1 hora



Domingues de Azevedo, Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, diz que a obrigatoriedade dos bancos informarem as **Finanças** sobre o valor pagos em juros a clientes é uma “violação do sigilo bancário.” O Bastonário critica a medida publicada pelo **Ministério das Finanças** que obriga as entidades bancárias a fornecer anualmente uma lista com os juros pagos por **depósitos**, certificados de aforro, fundos de investimento ou seguros. Segundo **Domingues de Azevedo**, trata-se de uma “invasão da vida privada dos cidadãos”, garantiu à TSF. O Bastonário acrescenta que se trata de uma “utilização indevida do mecanismo que é disponibilizado ao **Governo** e que está a ser utilizado de forma diferente para as funções com que foi concebido e aí só poderemos estar perante abuso.”

A medida foi anunciada por decreto-lei e alguns fiscalistas já criticaram, afirmando que uma alteração desta natureza teria de ser alterada por Lei, através da **Assembleia da República**.

Domingues de Azevedo não poupa nas palavras perante aquilo que considera ser um “abuso” do governo: “O **levantamento** do sigilo bancário perante o **Estado** tinha como objectivo permitir conhecer, em caso de dúvida, situações que tivessem relevância na situação tributária do sujeito passivo, isto é, seria um elemento fundamental ao encontro da verdade **tributária**.”